



Carta do nosso Fundador

A nossa progressista cidade de Tubarão, a querida Cidade Azul, apresenta, na atualidade, um acelerado ritmo de crescimento.

Um belo teatro, um portentoso centro esportivo, acessos recuperados e modernamente urbanizados, passarela em construção, rede de esgotos sendo implantada, várias ruas sendo pavimentadas, novos estabelecimentos comerciais e industriais abrindo suas portas a cada dia.

Assombroso número de veículos em tráfego tornando imperioso a abertura de novas vias de circulação.

Aumento populacional em proporção geométrica, população idosa em crescimento.

Neste contexto, faz-se necessária a perfeita adequação do atendimento médico da população.

A ciência médica evolui velozmente e necessário se faz que médicos e paramédicos estejam sempre atualizando seus conhecimentos para poder desempenhar a sua profissão com responsabilidade e proficiência.

Entre as entidades do setor de saúde que em nossa urbe exercitam tal ação está a NARCO CLÍNICA – Anestesiologia e Terapia da Dor, que tem como missão preparar e anestesiarem pacientes que necessitam submeter-se a tratamento cirúrgico sob anestesia e a aplicar procedimentos que lhes tragam alívio de dores crônicas de que padeçam.

“Sedare dolorem opus divinum est”: aliviar a dor é obra divina, foi o que profetizou Hipócrates. E é esta a obrigação dos anesthesiologistas da Narco Clínica, cuja equipe conta atualmente com dezoito competentes profissionais da especialidade, que são assessorados por oito atenciosas funcionárias e que desde 1985 vem atendendo milhares de enfermos nos dois hospitais, clínicas da cidade e no hospital da cidade de Araranguá, contribuindo para que Tubarão seja reconhecido como um dos Centros Médicos de Excelência e Referência, no Estado de Santa Catarina.

E não somente essas, as benéficas atividades da NARCO, como é carinhosamente chamada. Ela mantém uma conceituada Residência Médica em Anestesiologia, que ensina a jovens médicos e médicas, os fundamentos e a prática da Especialidade, durante três anos, assim tornando-se capacitados à exerce-la com o conhecimento, segurança e habilidade que ela exige.

Tais médicos e médicas, para serem aceitos na Residência, submetem-se a um exame para aferir os seus conhecimentos e já, como residentes, por aqui passaram jovens médicos e médicas de vários Estados do Brasil, o que evidencia o alto conceito granjeado no cenário nacional pela Residência.

Uma vez formados, eles vão exercer a especialidade em suas comunidades de origem sendo que alguns já há que integram a nossa equipe.